

**Questão 1** – Observe a ilustração e leia a citação abaixo. Em seguida, responda ao que se pede.



Coroação de Carlos Magno como imperador do Sacro Império Romano-Germânico, em dezembro de 800 d.C., pelo papa Leão III.  
Fonte: Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/historia>>. Acesso em: 8 out. 2011.

Nascida nos quadros do Império Romano, a Igreja ia aos poucos preenchendo os vazios deixados por ele até, em fins do século IV, identificar-se com o Estado, quando o cristianismo foi reconhecido como religião oficial. (...) Estreitavam-se, portanto, as relações Estado-Igreja. (...) No Império Carolíngio, a aliança entre os reis e a Igreja foi fundamental para a consolidação de ambos os poderes e, por vezes, a Igreja assumia funções que hoje consideramos ser do Estado e este por sua vez interferia nos assuntos religiosos.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média. Nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001. p.67,71

Sobre as relações entre Estado e Igreja, no período medieval, responda:

**a)** Qual a importância da Igreja Católica na administração dos reinos e impérios?


**b)** De que maneira o poder régio contribuiu para a expansão da fé cristã?


**Questão 2** – As imagens abaixo ilustram alguns procedimentos utilizados por um novo modo de conhecer e explicar a realidade que se estruturou entre os séculos XVI e XVIII.



Ilustração do Sistema solar no manuscrito de Copérnico na obra “Das Revoluções das esferas celestes”

Fonte: Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>>. Acesso em: 8 out. 2011.

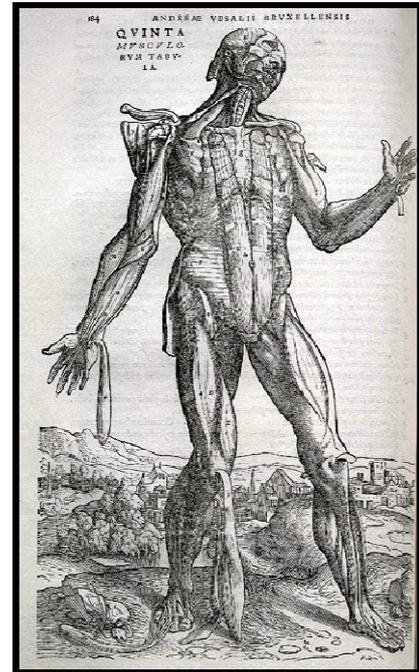


Ilustração de Andreas Vesalius na obra “Da Organização do Corpo Humano”

Fonte: Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>>. Acesso em: 8 out. 2011.

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

a) Que processo histórico pode ser identificado pelas referências acima?

b) Cite e analise uma característica desse novo modo de conceber o conhecimento.

c) Explique o impacto desse novo modo de conceber o conhecimento sobre os dogmas religiosos vigentes na época.

Questão 3 – Observe a imagem abaixo:



Retrato do Marquês de Pombal por Louis-Michel van Loo (1707-1771) e Claude-Joseph Vernet (1714-1789).

Fonte: Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/>>. Acesso em: 8 out. 2011.

O reinado de D. José I, em Portugal (1750-1777), foi marcado pela atuação de Sebastião José de Carvalho e Melo (futuro Marquês de Pombal), nomeado secretário de estado do Reino. Ao se tornar figura central da administração portuguesa, Pombal procurou empreender uma série de reformas no país, de modo a reverter a situação de crise em que vivia o reino português. Segundo o historiador Kenneth Maxwell:

“Uma consequência imediata das medidas drásticas de Pombal foi desembaraçar o caminho para ações governamentais em várias frentes. Assim, a década de 1760 marcou um período de consolidação e ampliação das reformas iniciadas durante a década anterior. Estas incluíram (...) a afirmação da autoridade nacional na administração religiosa e eclesiástica, o estímulo a empreendimentos industriais e a atividades empresariais e a consolidação da autoridade para lançar impostos, das capacidades militares e da estrutura de segurança do Estado”.

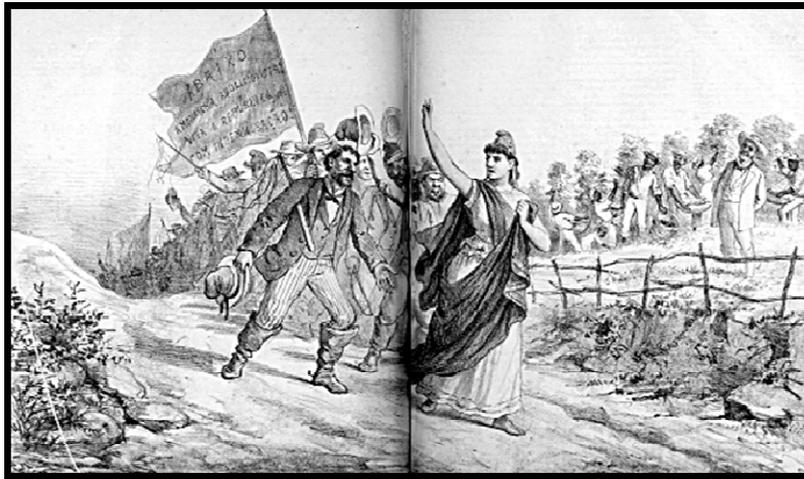
MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do Iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p. 96.

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, cite e analise:

a) uma medida da política econômica pombalina para a América Portuguesa.


b) uma medida da política pombalina em relação ao sistema educacional na colônia brasileira.


**Questão 4** – Na edição de 09 de junho de 1888, a *Revista Ilustrada* publicou a charge abaixo. Nela, a República, representada por uma mulher, tendo a cabeça ornada pelo barrete frígio, tenta conter fazendeiros que trazem a bandeira “Abaixo a Monarquia abolicionista. Viva a República com indenização”.



*Revista Ilustrada*, Rio de Janeiro, 9 jun. 1888.

Com base na ilustração acima e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

- a) Aponte a principal razão que motivou muitos fazendeiros defenderem, após a abolição da escravidão, em 13 de maio de 1888, a substituição do regime monárquico pelo republicano no Brasil.


- b) Apesar da alteração representada pelo fim da monarquia em 1889, a implantação do regime republicano não significou transformações profundas para a sociedade brasileira. Aponte dois argumentos que confirmem esta afirmativa.

I.

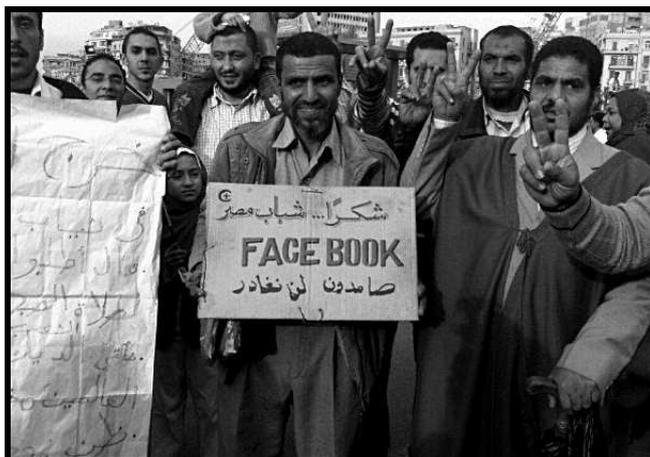

II.


Questão 5 – Observe as imagens abaixo:



Praga – Tchecoslováquia – 1968

Fonte: Disponível em: <<http://bp3.blogger.com>>.  
Acesso em: 5 nov. 2011.



Cairo – Egito – 2010

Fonte: Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>.  
Acesso em: 5 Nov. 2011.

Em maio de 1968, a Europa foi abalada por várias ondas de protesto, com destaque para as manifestações a favor de liberdades civis nas ruas de Paris. Na mesma ocasião, a Tchecoslováquia foi invadida pela União Soviética para interromper as reformas em curso no país, desencadeando intensas reações que ficaram conhecidas como **Primavera de Praga**.

Em dezembro de 2010, teve início uma onda de manifestações e protestos no mundo árabe (norte da África e Oriente Médio) que vem sendo chamada **Primavera Árabe**.

Com base nessas informações e em seus conhecimentos, compare a **Primavera de Praga** e a **Primavera Árabe**, apontando e analisando:

a) UMA SEMELHANÇA


b) UMA DIFERENÇA
